



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ACTA Nº 3/2021

SESSÃO ORDINÁRIA

DE

26 de abril de 2021



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas, no auditório do Museu PO.RO.S, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **1. Intervenção do Público.** -----

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia.** -----

----- 2.1. *Discussão e votação da ata da sessão ordinária de 26 de abril de 2021* -----

----- 2.2. *Análise do expediente e informações.* -----

----- 2.3. *Intervenções dos membros da Assembleia.* -----

----- **3. Ordem do Dia** -----

----- 3.1. *Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município de Condeixa-a-Nova relativos ao exercício económico de 2020.* -----

----- 3.2. *Modificação dos Documentos Previsionais – 3.ª Alteração Modificativa (Revisão) ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano* -----

----- 3.3. *Alteração do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova e respetivo Organograma.* -----

----- 3.4. *Proposta de alteração ao Mapa de Pessoal de 2021.*

----- 3.5. *Listagem de despesas plurianuais ao abrigo da autorização genérica da Assembleia Municipal – Tomada de conhecimento.*

----- 3.6. *Aprovação do projeto da delimitação da nova Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Casmilo da freguesia do Furadouro*-----

----- 3.8. *Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2, da alínea c), do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.* -----

----- A sessão foi presidida pela Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Rodrigues de Lemos, secretariada por Maria Clara Madeira Simões, 1.ª secretária, e por Bruno João Almeida Natário, 2.º secretário da Mesa. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, dando as boas-vindas a todos e formulou votos de bom trabalho. -----

----- Seguidamente, procedeu à verificação da presença dos membros que constituem esta Assembleia Municipal e constatou a presença de vinte e seis membros, dos vinte e oito membros que constituem este Órgão, a saber:-----

----- Anabela Rodrigues de Lemos;-----

----- Raúl Marques Lopes Pratas;-----

----- Maria da Conceição Gonçalves Rodrigues Costa;-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Albano José Simões Leandro; -----
----- Marília Tomé Pedroso dos Reis Torres; -----
----- Frederico Tomé Fontes; -----
----- Luís Miguel Manaia Caridade; -----
----- Tiago Avelino Mendes Acúrcio; -----
----- Bruno João Almeida Natário; -----
----- Miguel Simões da Fonte Pessoa; -----
----- Maria Clara Madeira Simões; -----
----- Luís Miguel Simões da Silva; -----
----- Tiago António Marques Picão; -----
----- André Braga de Oliveira Costa; -----
----- Susana Margarida Costa de Almeida Devesa; -----
----- Laurinda da Costa Pereira; -----
----- Nelson Michael Dias Simões; -----
----- Marco Paulo Simões de Oliveira; -----
----- Jorge Manuel Lucas de Almeida; -----
----- Ana Maria Teixeira Mendes Filipe; -----
----- João Carlos Ribeiro Lameiro (Presidente da Junta de Freguesia de Anobra); -----
----- Daniel Tomé Gonçalves (Presidente da Junta de Ega); -----
----- Vítor Luís Donário Teixeira (Presidente da Junta de Freguesia do Zambujal); -----
----- Paulo Jorge da Silva Simões (Presidente da União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova); -----
----- Helena Maria da Fonseca de Almeida Diogo (Presidente da União das Freguesias de Sebal e Belide); -----
----- José Luís dos Santos Cardoso (Presidente da União das Freguesias de Vila Seca e Bendafé)

---- Verificou-se a ausência do membro Fernando António Veríssimo Cardoso que, pouco antes do início desta sessão, comunicou ter sido convocado de emergência para o serviço no hospital onde trabalha, bem como do membro José Manuel da Costa Mendes, Presidente da Junta de Freguesia de Furadouro, que até ao início da presente sessão não apresentou qualquer justificação. -----

---- Estiveram ainda presentes na Sessão, o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita da Costa, a Vice-Presidente Liliana Marques Pimentel e os Vereadores Carlos Manuel de Oliveira Canais, António Lázaro Ferreira, Nuno Manuel Marques Claro e Diana Pereira dos Santos, em substituição de Arlindo Jacinto Matos. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

1. Intervenção do Público. -----

----- Dando início ao ponto um da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal informou o público presente das condições para intervenção previstas no Regimento desta Assembleia Municipal. Deste modo, questionou sobre eventuais inscrições para intervir, tendo registado essa intenção a Sr.^a Isabel Janeiro e o Sr. Ramiro Braz. -----

----- Foi assim concedida a palavra à Sr.^a Isabel Janeiro que, na qualidade de residente da localidade de Campizes e utilizadora habitual da estrada que faz a ligação desta localidade à Ega, pediu para que fosse informada acerca do ponto de situação de um abaixo-assinado entregue nos serviços da Câmara Municipal relativo à colocação de um sinal vertical de STOP no cruzamento desta estrada com a que vem do Casal dos Barreiros. Acrescentou que existem relatos que a GNR é de opinião que deveria existir sinalização. -----

----- Para responder, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que começou por saudar todos os presentes e respondeu à Munícipe informando que o sinal tinha sido retirado por decisão do Executivo, atendendo a que fora entregue outro abaixo-assinado com opinião contrária ao formulado pelo referido pela Sr.^a Isabel Janeiro, acrescentando que, conforme informação que dispõe, não tem havido qualquer registo de acidentes, mas que poderão voltar a analisar a situação.

----- Foi ainda concedida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia da Ega que referiu que, não se encontrando o sinal de STOP no local, funciona a regra da prioridade. -----

----- Findos os esclarecimentos anteriores, foi concedida a palavra ao Sr. Ramiro Braz que questionou o Executivo acerca da limpeza da mata da ETAR em Vale de Janes, referiu ainda que existem duas sinalizações de STOP no cruzamento em Vale de Janes e outro no cruzamento da Rebolia que não se encontram devidamente visíveis e ainda que colocaram *tout-venant* e não colocaram alcatrão na localidade de Presa, aquando da remoção de lombas da via. -----

----- Foi novamente concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que informou que tomou o devido registo e que irá averiguar o que se passa em cada uma das situações. -----

2. Período Antes da Ordem do Dia. -----

2.1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária de 26 de abril de 2021. -----

----- Terminadas as questões colocadas pelo público, a Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Lemos, passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, dado nota que não tinha rececionado qualquer pedido de reformulação da ata da sessão ordinária do dia 26 de abril pelo que a apresentou à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----



2.2. Análise do expediente e informações. -----

----- No uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal começou por agradecer o envio por parte das bancadas das intervenções realizadas nas comemorações do dia 25 de Abril, dando nota que as mesmas já estariam a ser colocadas no site do Município. Declarou ainda que, como vem sendo hábito, a correspondência recebida, tem sido reencaminhada por correio eletrónico para os membros desta Assembleia, fazendo referência ao recente pedido de informação que fez aos serviços Jurídicos da Câmara Municipal sobre a proteção de dados no Município de Condeixa-a-Nova, que passou a descrever sumariamente: este serviço está entregue a uma empresa que foi contratada pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra para servir os vários concelhos que dela fazem parte e há um representante desta empresa para o efeito, Hugo Alexandre Lourenço Oliveira, que faz a ligação com a autarquia para tudo o que neste âmbito seja necessário tratar. -----

2.3. Intervenções dos membros da Assembleia. -----

-----Finda a informação relativa ao expediente e informações, a Presidente da Assembleia Municipal passou às intervenções dos membros da Assembleia Municipal que se inscreveram para a sua participação. -----

----- Assim deu a palavra à bancada do PSD, ao membro Luís Silva, que interpelou o Executivo sobre as questões que tinha feito por correio eletrónico, relacionadas com a reabilitação da rede viária florestal, tendo, em resposta a esta questão, os serviços da Câmara Municipal referido que todas as intervenções realizadas não estão ao abrigo deste plano de reabilitação da rede viária florestal, pelo que conclui que o mesmo existe, está aprovado, mas não esta a ser executado. Solicitou informações acerca do campo desportivo pertença da família Sotto Mayor, bem como do ponto de situação do protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Condeixa, nomeadamente sobre o financiamento e a cedência do terreno para a Câmara Municipal. Prosseguiu pretendendo saber se já tinham sido pagos os respetivos montantes aos membros que estiveram nas mesas de voto das últimas eleições Presidenciais, bem como, o ponto de situação do processo judicial que existe com as Águas de Coimbra, pois teve conhecimento recentemente que o Município de Coimbra já teria chegado a acordo com as Águas de Coimbra; assim pretende saber se o Município de Condeixa irá seguir o mesmo caminho. Por último, questionou ainda sobre a disponibilização de rede por fibra nas localidades do interior do Concelho, que continuam a ter grandes dificuldades com as comunicações e terminou referindo-se a uma lista de intenções, vasta e ambiciosa, que consta da informação do Presidente, pretendendo saber se tais intenções se encontram alinhadas com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Segundo as últimas informações que a comunicação social tem transmitido, grande parte do montante previsto



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

neste programa será absorvido pelas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto e uma parcela muito reduzida, na ordem dos quarenta e oito milhões de euros, será distribuída pelas restantes áreas, o que poderá colocar em causa alguns dos projetos previstos nesta lista, como por exemplo, a vinda do Metrobus para Condeixa. -----

----- De seguida, foi concedida a palavra ao membro Conceição Costa que iniciou a sua intervenção referindo-se ao projeto de revitalização do centro de cerâmica, sugerindo que a identificação toponímica da vila fosse efetuada com placas em cerâmica, promovendo assim algo que poderemos considerar como nosso e também constitui uma vertente tecnológica industrial que emprega um número significativo de pessoas da nossa terra. Sugeriu ainda o lançamento de um concurso online com a atribuição de um prémio, desafiando os artistas a apresentar as suas ideias e os seus projetos, uma marca que poderia surgir e que se perpetuaria no tempo e evidenciaria a qualidade e a destreza dos nossos conterrâneos. Reforçou também a possibilidade de criação de um curso de formação de calceteiros, no âmbito da calçada portuguesa. Prosseguiu a sua intervenção, questionando o Executivo sobre a quantidade de edifícios controlados pela Câmara Municipal que já possuem painéis solares, bem como, se está previsto o reforço da iluminação na Praça da República, atendendo a que se trata de uma porta de entrada na Vila de Condeixa, indagando também sobre a razão para continuar a não existir pontos de água na referida praça, no Rio do Cais e na fonte junto à igreja. Terminou apelando ao Executivo para que fosse dada alguma atenção às más condições do pavimento, nomeadamente à calçada que necessita de reparação, assim como a possibilidade de investimento em novas árvores que efetivamente fizessem alguma sombra e que não fossem como as existentes que estragam as pinturas dos carros e sujam o chão.

----- Posteriormente, foi concedida a palavra ao membro Susana Devesa que questionou o Executivo sobre a razão para o seguro relativo ao parque infantil de Bruscos, que é pertença do Município, ser suportado pela associação. Questionou ainda sobre a contratação de uma pessoa para as funções de guia no Museu PO.RO.S, nomeadamente qual a razão para os montantes envolvidos terem passado de seis mil setecentos e cinquenta euros, para dez mil trezentos e cinquenta euros, ambos os montantes acrescidos de IVA, quando aparentemente se trata de uma contração para a mesma tarefa e em igual período. Terminou questionando sobre o facto de, aparentemente, se ter contactado uma empresa para a realização desta contratação, que não tem experiência na área.-----

----- Por fim, foi concedida a palavra ao membro Frederico Fontes que se referiu ao facto de continuarem a existirem questões feitas nas sessões da Assembleia Municipal para as quais não se obtém resposta. Prosseguiu questionando sobre a forma como é paga a empresa responsável pelo RGD do Município, sobre a situação das piscinas da Ega, a intervenção na estrada entre Campizes e Ega, bem como a colocação do sinal de STOP. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Para responder às questões colocadas pela bancada do PSD, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que começou por esclarecer que o campo Sotto Mayor não é um equipamento municipal e que está entregue, em permuta, ao Clube de Condeixa há algumas décadas, sendo que esta permuta está a chegar ao fim e os proprietários, a família Sotto Mayor, querem retomar o espaço. Esclareceu ainda que foi iniciado um processo judicial entre a família e o Clube de Condeixa, que a Câmara Municipal está a tentar mediar por forma a chegar a um entendimento para que o espaço continue a ser usado pelo clube. A família já foi questionada acerca do montante para aquisição deste espaço, mas os valores base são demasiado elevados para se avançar. Relativamente ao protocolo estabelecido com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Condeixa, esclareceu que estava condicionado à aprovação do financiamento, que entretanto, já foi formalizado há sensivelmente uma semana, pelo que o protocolo está agora em condições de ser executado, estando inclusive a verba já disponível, e a aguardar a transferência do terreno. -----

Relativamente às transferências dos montantes adstritos aos membros das mesas de voto, supõe que já se encontra processada. -----

----- Quanto ao processo com as Águas do Centro Litoral, no caso do Município de Coimbra, apesar dos montantes envolvidos não se assemelham aos de Condeixa, a questão e entendimento era o mesmo, ou seja, que o Município não deveria pagar as águas pluviais. O processo, ainda pré-judicial, está em curso e o Executivo não abdica dele, tendo por base um parecer da ERSAR que refere que um terço da água fornecida deve ser desconsiderado, pelo que a Câmara Municipal avançou com este processo, continuando, no entanto, a pagar os restantes dois terços das águas residuais. Acrescentou ainda que esta situação só se verifica na ETAR de Condeixa e na ETAR da Zona Industrial, por terem sido estas que foram transferidas para as Águas do Centro Litoral e o saneamento que se fazia na altura não fazia esta separação. -----

No que se refere à instalação de fibra ótica, este assunto nunca foi uma promessa eleitoral, conforme referido pelo membro Luís Silva, porque não se trata de um assunto controlado pela Câmara Municipal. Contudo, a indicação que tem é que a operadora MEO cumpriu com a primeira fase, estando em falta a segunda fase. Entretanto, outras empresas já manifestaram interesse em cobrir as restantes povoações pelo que crê que até outubro a situação estará resolvida. Acrescentou ainda que, no caso das localidades de Rebolia e Serrazina, a Câmara Municipal terá de ajudar financeiramente para que se cumpra com a referida instalação. -----

----- Em resposta à questão relacionada com o PRR, o Presidente da Câmara Municipal recordou que este apoio surgiu essencialmente para responder à crise económica, pós crise pandémica. Reforçou a sua posição crítica relacionada com o facto de a gestão deste fundo ser muito centralizado nas áreas metropolitanas, sendo certo que algumas destas críticas foram



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

seguindo o seu caminho e em muitas das situações previstas no PRR serão celebrados contratos com as Câmaras Municipais para agilizar procedimentos. Acrescentou que, em relação a Condeixa, o programa não está bem, mas que estão previstos três milhões e quinhentos mil euros previstos para investir em Conimbriga e que, apesar do Município não ser detentor da tutela deste espaço, está já previsto o alargamento do complexo arqueológico que já estava em pré-projeto desde 2009, realçando, no entanto, que parte do que tem sido feito até à data, foi através da Câmara Municipal de Condeixa, que se tem substituído de alguma forma à Direção-Geral do Património Cultural, no sentido de se candidatar a fundos comunitários para execução de obras.-----

----- Relativamente ao Metrobus para Condeixa, o Governo Socialista fez avançar este projeto, estando previstos, numa primeira fase, vários canais na cidade de Coimbra, numa segunda fase uma linha do Alto de São João (Coimbra) a Serpins, Miranda do Corvo e Lousã, assim como numa terceira fase, o alargamento ao Município de Condeixa e Mealhada. Trata-se de um programa não previsto no PRR, mas sim na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da CIM-RC até 2027, reforçando que irão tentar manter este alargamento do metro a Condeixa.-----

----- Respondendo à primeira questão levantada pelo membro Luis Silva, relacionada com a rede viária florestal, Nuno Moita informou que muitos dos caminhos mencionados na resposta ao email, pertencem ao plano municipal aprovado e que, embora não esteja ainda completa a equipa de sapadores, este terá de ser cumprido.-----

----- Em resposta às questões colocadas pelo membro Conceição Costa, começou por agradecer e demonstrar a sua concordância com as suas sugestões, no entanto, em relação ao curso de calceteiros, o Executivo tem tentado trazer alguns cursos de formação para Condeixa e têm sido negados, reforçando que a ideia de ter um curso para calceteiros lhe parece interessante. Quanto aos painéis solares, tem sido analisadas algumas propostas, mas tendo em conta o elevado esforço financeiro por parte da Câmara Municipal, irão aguardar pela possibilidade de existência de um financiamento comunitário.-----

----- Concluiu, referindo que irá reanalisar a possibilidade de se voltar a ter água na Praça da República, acrescentando que, quanto às árvores, não será de tão fácil resolução.-----

----- Ainda no uso da palavra, o Presidente da Câmara Municipal respondeu às questões colocadas pelo membro Susana Devesa, referindo foi efetuada uma intervenção no parque infantil de Bruscos, mas que não tem indicação da situação referida relacionada com o seguro. Quanto ao Museu PO.RO.S., referiu-se à clara falta de pessoal neste espaço, pelo que houve necessidade de recorrer a uma empresa para contratar, atendendo a que a pessoa que estava afeta a esta função já tinha excedido o número máximo de contratos de prestação de serviços para a Câmara Municipal.



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Por fim, para responder às questões levantadas pelo membro Frederico Fontes, o Presidente da Câmara Municipal começou por referir que todas as questões têm tido resposta, tanto é que foram solucionadas algumas das situações referidas pelo membro na última sessão, quanto a outras como a reparação de estradas, tem de se aguardar pois não existem fundos comunitários para o efeito. Quanto às piscinas da Ega, referiu que este assunto já foi sobejamente referido em anteriores sessões da Assembleia Municipal, recordando todo o processo de permuta entre o espaço onde está instalado o anterior posto médico da Ega e a avaliação das obras de construção das piscinas. No entanto, referiu que este assunto poderia ter sido agilizado se o terreno em causa tivesse sido doado à Câmara Municipal, ficando esta com o compromisso de fazer o mesmo quando as instalações do posto médico estivessem desbloqueadas. -----

----- No uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Lemos, aproveitou a ocasião para referir que, é entendimento da Mesa da Assembleia Municipal que, se de facto existem algumas questões cuja resposta demora a chegar aos membros, também considera que muitas vezes são colocadas questões que já foram amplamente respondidas noutras sessões, referindo-se como exemplo a esta questão das piscinas da Ega que está devidamente esclarecida na ata da última sessão da Assembleia Municipal e que foi objeto de apreciação no início desta sessão.-----

----- Pediu a palavra novamente o Presidente da Câmara Municipal para prestar um último esclarecimento a uma questão do membro Frederico Fontes, relativo ao RGD, tendo reafirmado que foi contratada uma empresa por parte da CIM Região de Coimbra para assegurar este serviço a todos os Municípios. -----

----- Solicitou a palavra o membro Luís Silva para questionar o Presidente da Câmara Municipal sobre a responsabilidade do Presidente no que se refere a este assunto, tendo em conta que o gestor dos dados é externo, tendo sido esclarecido de imediato pelo Presidente da Câmara Municipal que se trata de uma prestação de serviços, com todas as possibilidades de atribuição de responsabilidades previstas nestes casos.-----

----- Por último, foi concedida a palavra ao membro Miguel Pessoa, da bancada da CDU, que iniciou a sua intervenção por se regozijar com a aprovação do PRR incluindo o projeto previsto para as Ruínas de Conimbriga, que prevê a recuperação da oficina de mosaicos que trabalha para o país inteiro. Deu nota ainda da realização, em 2025, do Congresso Internacional de Mosaicos e que atualmente estão a decorrer prospeções geofísicas de mosaicos na Igreja de Condeixa-a-Velha.-----

----- Prosseguiu regozijando-se igualmente com o início do ano letivo 2021/2022, tendo indicação que está a ser preparado um plano de boas vindas pelo Agrupamento de Escola e em colaboração com a Câmara Municipal, destinado a todos os professores e técnicos.



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Questionou o Executivo sobre o processo do arquivo municipal, considerando que se encontram documentos na escola da Venda da Luísa que podem não estar bem conservados e também sobre a falta de água recorrente na freguesia de Vila Seca.-----

----- Para responder, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que referiu partilhar da opinião do membro em relação a Conímbriga. Quanto ao arquivo municipal, informou que o Executivo está a tentar adquirir um espaço para esse fim, tendo inclusive sido entregue uma proposta com a indicação dos prazos de pagamento aos proprietários do espaço, mas que ainda não há resposta porque a família não se entende em relação a este assunto. Por fim, e no que concerne à falta de abastecimento de água na freguesia de Vila Seca, esta está relacionada com a pressão, referindo que os serviços estão a analisar uma solução.-----

3. Ordem do Dia-----

----- Concluído o ponto dois da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal passou para o terceiro ponto, Ordem do Dia, passando de imediato ao ponto três ponto um.-----

3.1. Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município de Condeixa-a-Nova relativos ao exercício económico de 2020.-----

----- Neste ponto foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita, que começou por referir que os Documentos de Prestação de Contas já obedecem ao novo normativo contabilístico, SNC-AP, tendo tido um grande impacto nas contas do Município, registando-se uma diminuição na ordem dos sete milhões e trezentos mil euros no ativo e de doze milhões de euros no passivo, maioritariamente relacionadas com a forma como são contabilizados os bens do ativo fixo, assim como o registo do impacto da Covid-19 e a transferência de competências na área da educação. Todas estas alterações tiveram um grande impacto no resultado líquido do Município, no entanto adiantou que esta situação se prevê melhor no exercício de 2021.-----

----- Para uma explicação mais pormenorizada, foi concedida a palavra ao Chefe da Divisão Financeira, Dr. Sérgio Fernandes, que de forma sucinta fez a explicação de algumas das rubricas constantes nos referidos documentos.-----

----- Solicitou a palavra o membro Luís Silva que agradeceu a apresentação realizada, referindo que pelo que percebeu foram gastos quinhentos e trinta e dois mil euros em despesa devido à Covid-19, questionando se nas contas não poderiam existir alguns pontos positivos que podiam ser versados e abater a esse valor, uma vez que as piscinas municipais estiveram fechadas e não tiveram custos de gestão, assim como também não houve realização de festas,



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

como as “Invasões Francesas” e outras. Questionou o facto de, na apresentação realizada, não serem referidas as receitas fiscais de IRS e ainda se o montante de quatro milhões e seiscentos mil euros de despesa com pessoal correspondiam apenas aos funcionários vinculados e contratados pela Autarquia ou se também correspondia aos avençados. Acrescentou que não conseguiu perceber o valor do endividamento, considerando, no entanto, que foi uma boa notícia terem a indicação que se conseguiu baixar os prazos médios de pagamento para quarenta e oito dias, mas questionou se atualmente existem faturas vencidas com mais de quarenta e oito dias e qual era o tempo máximo para pagamento. -----

----- Foi concedida a palavra ao Presidente do Executivo que explicou que o prazo médio de pagamento também está relacionado com a realização ou não de investimentos, acrescentando que preferia ter um prazo médio de pagamento de noventa dias, ao invés de o reduzir e não ter investimento. Quanto às despesas com os recursos humanos, estão relacionadas com os funcionários da Câmara Municipal e com prestações de serviço. Em relação à despesa com a Covid-19, foi tido em conta tudo o que está relacionado com a situação. Já no que se refere à receita de IRS, para a apresentação foram apresentadas apenas algumas rubricas que se consideraram importantes, não existindo qualquer obrigatoriedade de se fazer menção a todas as rubricas atendendo a que toda a documentação foi facultada aos membros da Assembleia Municipal. No entanto, esclareceu que a receita arrecadada pelo IRS foi de setecentos e noventa e um mil euros. Por fim, esclareceu ainda que, à data de 31 de dezembro, o endividamento total era de três milhões, cento e oito mil euros.

----- Finda a apresentação e não havendo mais questões por parte dos membros, os Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município de Condeixa-a-Nova relativos ao exercício económico de 2020 foram aprovados por maioria, com os votos contra dos membros da bancada do PSD e uma abstenção do BE. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

----- Foi dada a palavra ao membro Nelson Simões que, em nome da bancada do PS apresentou a declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

----- *“Depois da apresentação dos documentos de prestação de contas do ano de 2020, em nome da bancada do Partido Socialista, quero referir alguns aspetos que são importantes realçar:* -----

----- *1 – o Município cumpre o disposto no artigo 40.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, pelo que cumpre o princípio do equilíbrio orçamental;* -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- 2 – o Município tem um prazo médio de pagamentos abaixo dos 90 dias que é o limite estipulado por lei, cifrando-se em 48 dias. De notar a redução significativa deste prazo em relação a 2019 que era de 89 dias; -----

----- 3 – o endividamento municipal representa 0,3 vezes a média da receita do último triénio, cumprindo o estipulado no Regime das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais que impõem como limite máximo do endividamento 1,5 vezes da média da receita do triénio, tendo existido uma redução do endividamento total de 825.785 euros face a 2019; -----

----- 4 – os rácios de autonomia financeira e de solvabilidade são, respetivamente, de 0,90 e 9,34 o que representa uma boa capacidade do município contrair empréstimos suportados pelos fundos próprios e revela a capacidade do município com os recursos próprios solver as suas obrigações independentemente da maturidade tendo os mesmos melhorado face ao último exercício económico. Ainda relativamente aos indicadores económico-financeiros é de referir que todos os indicadores liquidez verificaram também uma melhoria face ao ano de 2019;

----- 5 – o saldo para a gerência seguinte de operações orçamentais é de 195.838,63 euros; -----

----- 6 – o resultado líquido negativo no valor de 2.722.393,60 euros do exercício é fortemente influenciado pelas transferências e subsídios atribuídos, onde ocorreu a regularização de 2 anos de subsídios e pelas depreciações resultantes da diminuição da vida útil do edificado. De referir, que os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento foram de 2.476.329,54 euros positivos, sendo que as depreciações e amortizações representam mais do dobro deste valor. Para o ano de 2021 é de esperar uma redução significativa das depreciações o que vai melhorar os resultados líquidos. -----

----- Face ao exposto, a bancada do Partido Socialista presente nesta Assembleia Municipal, aprova favoravelmente o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de contas do Município relativos ao ano económico de 2020.” -----

----- Por fim e ainda no uso da palavra, o membro Nelson Simões questionou os membros do PSD sobre erros encontrados na prestação de contas que justifiquem os votos contra, atendendo a que se trata de um documento técnico e sobre o qual o próprio Tribunal de Contas nunca devolveu nenhum relatório por encontrar qualquer erro ou omissão. Acrescentou que, em sua opinião, este ponto se refere à apreciação de um documento técnico e não às medidas ou decisões tomadas. -----

----- Pede a palavra o Presidente da Câmara Municipal que acrescentou que também a Certificação Legal das Contas não apresenta qualquer reserva. -----

----- Pede a palavra o membro Luís Silva que referiu que “mal seria se esta Autarquia apresentasse um documento técnico com erro implícitos”. Acrescentou que o que é votado, são



os resultados políticos do exercício e, portanto, a bancada do PSD não pode aprovar umas contas em que é apresentado um Relatório de Contas negativo em mais oitocentos mil euros. -----
----- Foi novamente concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que acrescentou que este é um relatório de contas da Câmara Municipal de Condeixa, que os resultados líquidos negativos já foram explicados por diversas vezes, que não estão relacionados com este ou o anterior mandato e também se viu agravado pela aplicação do novo normativo contabilístico, assim como também nunca houve qualquer devolução por parte do Tribunal de Contas. -----

3.2. Modificação dos Documentos Previsionais – 3.ª Alteração Modificativa (Revisão) ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que explicou de forma sucinta a presente Modificação dos Documentos Previsionais.-----
Questionados os membros sobre eventuais questões e não tendo sido registada qualquer questão relativa à Modificação dos Documentos Previsionais – 3.ª Alteração Modificativa (Revisão) ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano foi esta colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----
----- Não participaram na presente votação os membros André Costa, Frederico Fontes e Daniel Tomé, por não se encontrarem presentes na sala.-----
----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

----- 3.3. Alteração do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova e respetivo Organograma. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal iniciou o presente ponto da Ordem de Trabalhos, tendo manifestado satisfação pela nova estrutura apresentada que, no seu entendimento, dará melhor resposta a algumas áreas do Município. De seguida concedeu a palavra ao Presidente da Assembleia Municipal que apresentou a proposta do Executivo para Alteração do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal e respetivo Organograma.-----
----- Finda a referida apresentação e não tendo sido manifestada qualquer intenção de colocar alguma questão por parte dos membros, a proposta foi apresentada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com os votos contra dos membros da bancada do PSD. -----
----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

3.4. Proposta de alteração ao Mapa de Pessoal de 2021.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- A Presidente da Assembleia Municipal, após uma breve explicação por parte do Presidente da Câmara Municipal, questionou os membros sobre eventuais questões relativas a este assunto, tendo pedido a palavra o membro Susana Devesa que questionou o Executivo sobre o facto da Unidade Gestão de Equipamentos Museológicos contar com a contratação de seis técnicos superiores e a de Educação com quatro técnicos, pelo que pretende saber se a segunda não é mais prioritária que a primeira unidade. Ainda em relação a estas vagas, verificou que existe uma para alguém com formação em inglês e outra em alemão. Referiu que uma pessoa com conhecimentos em inglês lhe parece pacífico, mas indagou a razão para se ter uma pessoa com formação em alemão. Seria porque existe um grande número de visitantes a falar esta língua? Foi realizado algum estudo estatístico à proveniência dos visitantes? Questionou ainda sobre a existência de uma vaga para a área do teatro e artes performativas, pelo que, tratando-se de uma área tão específica, questiona se será objeto de concurso público. -----

----- Para responder a estas questões, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que referiu que algumas das questões colocadas já foram respondidas em reunião do Executivo e que deveriam ser transmitidas as informações à bancada, no entanto esclareceu que a vaga criada está relacionada com uma funcionária admitida no âmbito dos precários e que pediu mobilidade interna, pelo que houve a necessidade de se criar esta vaga adequada à área de formação. No que se refere ao Museu PO.RO.S., reforçou o facto de este equipamento ter sido objeto de uma candidatura em que se previa a contratação de oito funcionários e neste momento só estão criados seis postos de trabalho. Acrescentou que, em caso de auditoria no âmbito do projeto, o facto de não estarem criados oito postos de trabalho terá de ser bem fundamentado, caso contrário poderá ter de se proceder à devolução de parte do montante financiado. Quanto ao facto de serem pessoas com formação em inglês e alemão, a decisão do executivo teve por base um estudo aos visitantes do museu. -----

----- Pediu a palavra o membro Frederico Fontes que questionou o Executivo sobre uma situação em concreto, relacionada com um erro verificado na contratação de uma assistente operacional, por parte do Ministério da Educação, que segundo a informação que tem, terá de ser integrada agora que a área da Educação pertence à Câmara Municipal. -----

----- Para responder à questão, foi concedida a palavra à Vice-Presidente, Liliana Pimentel, que referiu ter conhecimento dessa situação e que a senhora já está a ser integrada. -----

----- Não existindo qualquer outra questão relacionada com este assunto, a Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal de 2021 foi apresentado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com os votos contra da bancada do PSD. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----



3.5. Listagem de despesas plurianuais ao abrigo da autorização genérica da Assembleia Municipal – Tomada de conhecimento.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal questionou os membros sobre eventuais dúvidas, não tendo sido manifestada qualquer intenção por parte dos membros, pelo que foi tomado conhecimento por estes.-----

3.6. Aprovação do projeto da delimitação da nova Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Casmilo da freguesia do Furadouro-----

----- Para explicar o presente ponto, a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que de forma breve explicou os objetivos estratégicos desta nova ARU na freguesia do Furadouro.-----

----- Foram assim interpelados os membros sobre eventuais questões e não tendo sido manifestado qualquer interesse, o projeto de delimitação da nova Área de Reabilitação Urbana de Casmilo, freguesia do Furadouro, foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.-----

3.8. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2, da alínea c), do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

----- Com a introdução do presente ponto, a Presidente da Assembleia Municipal inquiriu os membros sobre eventuais questões, tendo solicitado a palavra o membro Susana Devesa que questionou o Executivo sobre a informação que consta do documento distribuído, relacionado com os testes realizados às lamas, pretendendo saber que tipo de testes são realizados e se são divulgados. Indagou ainda sobre a informação relacionada com o número de consultas de psicologia realizadas no período em questão, que não aparece na informação.-----

----- Pediu a palavra o membro Luís Silva para questionar sobre o ponto de situação dos dois processos judiciais em curso, com os funcionários Rui Miranda e Joana Ameixoeiro.-----
Para responder, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que, em relação aos testes realizados às ETAR's, informou existir a obrigatoriedade de realizar esses testes e enviá-los para a APA, mas que não tem a certeza se estão neste momento a ser divulgados.-----

----- Quanto às consultas de psicologia, foi concedida a palavra à Vice-Presidente, Liliana Pimentel, que esclareceu que a informação não consta no documento devido ao facto da técnica responsável por enviar essa informação se encontrar ausente do serviço por licença de casamento, no entanto, houve consultas durante este período.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Novamente no uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o processo com o funcionário Rui Miranda está concluído há já algum tempo e o que existe neste momento é um processo com a Câmara Municipal de Ansião relacionado com o mesmo processo. Relativamente ao processo com a funcionária Joana Ameixoeiro, ainda não está concluído e não tem de momento qualquer indicação do ponto de situação. -----

----- Para concluir o Presidente da Câmara Municipal referiu algumas das atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal no período em referência, como a valorização dos estudantes, com o hastear da bandeira Eco Escolas; o projeto “Viajar com os Livros” que faz chegar livros a Cabo Verde, através de um projeto liderado pela Dr.ª Sofia Gonçalves; a semana dos museus; a realização do Trail de Conimbriga e do torneio ténis de mesa; o arranjo do jardim na Urbanização Quinta do Barroso; o apoio em 75% às associações afetadas pela tempestade Leslie e por último, o apoio aos comerciantes locais afetados pela pandemia. -----

Final da Ata

----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos os membros, declarando encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pela Presidente e pelos Secretários. -----

A Presidente da Assembleia Municipal

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário